
Amanhã, 26 de Maio volta a ser **feriado**

Nos últimos três anos este feriado não existiu.
Foi um dos feriados roubados
pelo Governo PSD/CDS-PP.

É um dos feriados e dos direitos repostos
pela luta dos trabalhadores, pela acção do PCP,
na nova fase da vida política nacional.

**BASTA
DE SUBMISSÃO
À UNIÃO EUROPEIA
E AO EURO**



Política patriótica e de esquerda

Mais força ao  PCP

Emprego • Direitos • Produção • Desenvolvimento • Soberania

Amanhã, 26 de Maio volta a ser **feriado**



Nos últimos três anos este feriado não existiu. Foi um dos feriados roubados pelo Governo PSD/CDS-PP. É um dos feriados e dos direitos repostos pela luta dos trabalhadores, pela acção do PCP, na nova fase da vida política nacional.

O Governo PSD/CDS-PP além do feriado religioso móvel que amanhã se assinala, também tinha eliminado o feriado de 5 de Outubro, implantação da República, o feriado religioso de 1 de Novembro e o feriado de 1 de Dezembro, restauração da independência.

Quatro feriados roubados. Quatro dias de trabalho forçado e não pago. Quatro feriados que este ano serão repostos pondo fim a essa injustiça.

Ao longo destes anos, muitos já pensavam que os feriados, como outros direitos roubados, seriam perdidos para sempre, mas houve quem não desistisse, quem lutasse com confiança, com a convicção que seria possível eliminar essas injustiças, que seria possível progredir para uma vida melhor. E com a sua luta conseguiram derrotar o Governo PSD/CDS-PP, enfrentar a política de exploração e empobrecimento e repor direitos roubados.

DEP/PCP 2016



O PCP orgulha-se de ter estado e de estar na primeira linha desta acção, de cumprir os seus compromissos com os trabalhadores e o povo português.

Mas se é verdade que com a luta dos trabalhadores e a intervenção do PCP tem sido possível defender, repor e conquistar direitos, a resposta aos problemas e aspirações dos trabalhadores e do povo e às necessidades do País exige a ruptura com a política de direita, com o domínio do capital monopolista, com a submissão à União Europeia e ao Euro e a adopção da política patriótica e de esquerda que o PCP defende.

Não é fácil, mas é necessário e vai ser possível. Com a luta dos trabalhadores e do povo, com a acção do PCP.

Os trabalhadores, o povo português, têm direito a uma vida melhor, a uma sociedade mais justa, a um Portugal com futuro.

